



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA
DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
COORDENAÇÃO GERAL DE HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS E DE RESIDÊNCIAS EM SAÚDE
COMISSÃO NACIONAL DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE

Projeto Pedagógico
Programa de Residência Multiprofissional ou em Área Profissional da Saúde
Processo de Autorização

Nome do programa

- PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM BEM-ESTAR, MANEJO E
COMPORTAMENTO DE ANIMAIS SILVESTRES

Dados da COREMU

CPF e Nome do Coordenador(a) da COREMU

05613914249 - DIRCE NASCIMENTO PINHEIRO

Email

dircenp5@gmail.com / dircenp@ufpa.br

Telefone

(91) 32018563 e (91) 32431905

Formação / Titulação

Data Cadastro

Coordenador do Programa

CPF e Nome do Coordenador(a) do Programa

70839166168 - ADRIANO BRAGA BRASILEIRO DE ALVARENGA

Email

aabrasileiro@ufpa.br / alvarengaunb@gmail.com

Telefone

(91) 980113395 e (91) 33114720

Formação / Titulação

Graduação - Ciências Biológicas / 2002

Mestrado – Ciências Agrárias / 2006

Doutorado – Ciência Animal / 2011

Dados Instituição Executora

CNPJ: 34621748000476

Nome: UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Email:

Telefone:

Fax:

Endereço: DOS MUNDURUCUS

Complemento:

Número: 4487

Bairro: GUAMA

Cep: 66073000

Cidade: BELEM

UF: PA

Dados Instituição Formadora

Nome: UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Sigla: UFPA

Email: jsouto@ufpa.br

Telefone: (91)32017246/32017242

Fax: (91)32017246

Endereço: RUA AUGUSTO CORREA

Complemento:

Bairro: GUAMÁ

Campus: CIDADE UNIVERSITARIA JOSÉ DA SILVEIRA NETTO

Cep: 66075110
Cidade: Belém
UF: PA

Dados Instituições Financiadoras

Financiadora: *MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO*

Beneficiada: *UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ*

Item financiado	Valor
Bolsas residentes	4.106,09

Cenários de Prática Conveniados

Secretaria de Saúde

Descrição

A Secretaria Municipal de Saúde de Castanhal atuará por meio dos NASF e de Centro de Zoonoses de Castanhal, sendo essas unidades de Vigilância em Saúde, cujas atribuições estão voltadas para o monitoramento e redução de riscos à saúde da população. Atuação dá-se através da prevenção e controle de fatores de riscos ambientais biológicos e não biológicos que interferem na saúde humana. A equipe é formada por técnicos de nível superior Médicos Veterinários e de nível médio (Agentes de Saúde Ambiental, administrativos, laboratoristas).

Tipo
vigilância

Cenários de Prática Próprios

Hospital Veterinário - Setor Administrativo e de Apoio - UFPA

Descrição do Cenário de Prática

Tipo Gestão

Para andamento das atividades administrativas-acadêmicas do hospital, contamos com duas recepções; secretaria; salas de aula, salas para os técnicos do hospital e descanso pós-plantão para residentes.

Hospital Veterinário - Setor de Animais Silvestres - UFPA/IMV

Descrição do Cenário de Prática

Tipo Ensino e Pesquisa

Setor destinado ao atendimento clínico-cirúrgico de animais silvestres. É dotado de infra-estrutura ambulatorial, diagnóstico por imagem, internação para aves, répteis, anfíbios e mamíferos silvestres, solários, sala de preparo de alimentos de animais e vestiários. O setor de animais silvestres atua com as instituições governamentais de resgate de fauna da região do Estado do Pará e demais entes federativos, bem como mantenedores e criatórios particulares. Atualmente o setor de animais silvestres possui área física para o atendimento e internação de aves, anfíbios, répteis e mamíferos terrestres e aquáticos. O setor de animais silvestres possui uma casuística já estabelecida no atendimento de pelo menos 8, 12 e 3 Ordens taxonômicas diferentes de mamíferos, aves e répteis silvestres, respectivamente, entre terrestres e aquáticos, chegando a atender a órgãos ambientais de pelos menos 32 municípios paraenses, além da Secretaria de Meio Ambiente do Estado do Pará (SEMA), IBAMA, ICMBIO, Centros de Triagem e Reabilitação (CETRAS), empreendimentos comerciais de animais vivos, criadouros legalizados (científico, comercial e conservacionista), mantenedores de fauna, zoológico, jardim botânico e parques ecológicos.

Laboratório de Biotecnologia e Medicina de Animais da Amazônia (BIOMEDAM/IMV)

Descrição do Cenário de Prática

Tipo Ensino e Pesquisa

O laboratório foi criado em 2006, a partir da aprovação de um FINEP-CTINFRA. É um laboratório especializado e equipado para formação, manutenção e curadoria de banco de germoplasma de animais domésticos e silvestres. Adicionalmente, possui estrutura física medindo 100m², realizando diversas atividades como dosagem hormonal, análise computadorizada de espermatozoides, citometria de fluxo, análise molecular em tempo real, produção in vitro de embriões e cultivo celular. No BIOMEDAM são ministradas aulas da graduação e da pós-graduação (*Lato sensu e Stricto Sensu*). Para a coleta de amostras e dados, há no histórico da equipe laboratorial a realização de condicionamentos de espécimes. Nesse sentido, a utilização de ferramentas de bem-estar e técnicas de condicionamento operante para favorecer a implementação de biotécnicas de reprodução assistida de espécimes selvagens é um campo de importância, sobretudo na área de conservação de espécies vulneráveis e ameaçadas, uma vez que animais manejados dentro dos protocolos de boas práticas são grandes candidatos a fazer parte dos programas de conservação integrada. Nesse cenário os profissionais têm a vivência multidisciplinar e o conhecimento das biotécnicas reprodutivas e dessa forma podem estabelecer, meios e/ou ferramentas de bem-estar e condicionamento para a efetividade do manejo voltado à reprodução. Além disso, o conhecimento em bem estar, manejo e comportamento animal é essencial para o trabalho multidisciplinar de planejamento para projetos ou programas de criação e reprodução assistida. Com isso, a vivência nesse cenário favorece a integração de saberes técnicos nas referidas áreas para o alcance de metas direcionadas à conservação de espécies.

Laboratório de Anatomia Animal (LAA/IMV)

Descrição do Cenário de Prática

Tipo Ensino, Pesquisa e Extensão

O Laboratório de Anatomia Animal (LAA) possui acervo e curadoria de 300 peças de diferentes sistemas das espécies domésticas e silvestres, sendo que a maioria das peças conservadas utilizam a técnica de formolização, glicerinação, resina e taxidermia. São, também, empregadas outras técnicas para o preparo de peças anatômicas, tais como a angioarquitetura com resina associada à corrosão, vísceras secas, criodesidratação, arquitetura estrutural em resina, etc., são ministradas regularmente aulas práticas de diferentes disciplinas de diversos cursos de graduação e pós-graduação (Medicina Veterinária e Educação Física), além de projetos de extensão voltados para Educação Ambiental. São desenvolvidos, também, alguns trabalhos de pesquisa de novas técnicas para a produção de peças anatômicas, com o objetivo de fazerem parte do acervo do LAA, a serem utilizadas nas aulas práticas e para visitas monitoradas de alunos e professores de escolas públicas do município de Castanhal e entorno. As diversas técnicas supracitadas servirão de fonte de informação científica aos residentes, propiciando oportunidade adicional e alternativa de aprofundarem os seus conhecimentos acerca da anatomia, histologia, fisiologia, anestesiologia (treinamentos) e clínica dos animais, garantindo assim menores riscos aos animais, por exemplo, de lesões e fraturas durante a contenção, o condicionamento, o transporte e nos demais procedimentos. Ademais, esse conhecimento também previne acidentes com os próprios residentes, após compreenderem o potencial e força de estruturas animais (garras, bicos, pêlos modificados/espinhos etc.).

Escola Experimental de Primatas - EEP/UFPA

A Escola Experimental de Primatas é um biotério com licença operacional (LO N.º: 12493-2021) emitida pela Secretaria de Meio Ambiente e Sustentabilidade do Estado do Pará (SEMAS-PA); a tipologia licenciada é a 2106-1 (criadouro científico de fauna silvestre para fins de pesquisa). A Escola de Primatas é formada por um biotério com plantel de 22 macacos-prego do gênero *Sapajus*. Os animais são distribuídos em gaiolas-viveiro compostas de dois a quatro animais, sendo as gaiolas com quatro sujeitos formadas geralmente por membros familiares de sangue.

Em relação às atividades de pesquisa, temos nos debruçado sobre o estudo experimental da percepção e cognição nesse gênero de macacos, que é o eixo principal das pesquisas na EEP desde os seus primórdios. O estudo de percepção tem se focado em uma linha de investigação de visão de cores nesse gênero, e o papel da EEP tem sido o de criar testes comportamentais para avaliar o fenótipo de visão de cor, fazendo a checagem com dados da genética que demonstram que os machos são dicromatas, com tricromacia presente em apenas algumas fêmeas. No caso da cognição, as pesquisas são voltadas para a formação de conceitos naturais e arbitrários na espécie, *insight*, memória de curto prazo, alcance de reconhecimento espacial, aprendizagem por exclusão (raciocínio inferencial) etc. Ocasionalmente, outras linhas de pesquisa são também conduzidas tais como bem-estar animal, descrição de interações sociais no cativeiro, descrição de expressões faciais nessa espécie.

Para que todas essas pesquisas sejam conduzidas, é necessário que nossos animais estejam muito bem tratados no que concerne à alimentação, saúde e ao mínimo de atividades necessárias para a redução de estresse e manutenção do bem-estar geral. Além disso, em termos de repertório comportamental, há também pré-requisitos que precisamos ensinar a todos os animais da EEP que são necessários tanto para a geração de repertórios mais complexos no âmbito da experimentação quanto para o manejo diário e extraordinário para tratamento de saúde do animal e outras demandas do biotério. Esses pré-requisitos comportamentais e a geração de repertórios mais complexos são estabelecidos por meio de procedimentos de modelagem de topografias de respostas e de controle de estímulos, baseados nos princípios de aprendizagem descritos pela análise experimental do comportamento.

Projeto Pedagógico

Área(s) de Temática, de Concentração e Profissional(is)

VAGAS	
Área de Concentração: ESPECIALIDADE ATENÇÃO A SAÚDE A COLETIVA	
Área Temática: Saúde Ambiental / Animal	
Ano: 2024	
Profissão	Vagas Solicitadas
Medicina Veterinária	2
Ciências Biológicas	2
Psicologia	2

Justificativa

O Bem-estar e o Comportamento são temáticas imprescindíveis no manejo de animais silvestres mantidos em vida livre e nos programas de conservação, além dos que estão sob cuidados humanos, tanto em empreendimentos de fauna (hospitais veterinários, centros de triagem, zoológicos, aquários, criadouros conservacionistas e comerciais) quanto em domicílios (lares com peixes, anfíbios, répteis, aves e mamíferos).

O bem-estar animal é definido como o estado físico e psicológico de um indivíduo em relação às suas tentativas de se adaptar ao meio em que vive (Broom e Johnson, 2000). Nesse contexto, ressalta-se que a ciência do bem-estar animal é uma área interdisciplinar do conhecimento que tem por objetivo o estudo, a identificação e o reconhecimento das necessidades básicas dos animais, com vistas a sua mensuração e aplicabilidade (Keeling et al., 2011). Em termos práticos, estabelece o grau em que as necessidades físicas, fisiológicas, psicológicas, comportamentais, sociais e ambientais de um animal são satisfeitas. Isso inclui tanto a saúde física dos animais como também sua saúde mental e comportamental, suas interações sociais e sua adaptação ao meio ambiente. Nesse sentido, o estudo do bem-estar animal pode ser aplicado para avaliar e melhorar a qualidade de vida de um indivíduo ou de um grupo das mais diferentes espécies e nas mais variadas situações, auxiliando na elaboração de normas e protocolos que visem melhores práticas na utilização de animais.

Entende-se que o bem-estar físico está relacionado com a condição corporal do animal, expressa no seu funcionamento biológico, e reflete tanto as doenças e o estado nutricional como também os cuidados dispensados a ele. Igualmente, está relacionado com o nível de conforto existente estresse crônico por ambientes inadequados com pouco espaço e sem estímulos sensoriais apropriados podem afetar a saúde, o comportamento e a qualidade de vida do animal (McMillan, 2005).

Por sua vez, o bem-estar mental está relacionado com sua vida psicológica, expressa nos seus processos mentais, nas suas capacidades cognitivas e na sua consciência. Os sentimentos que o animal experimenta (senciência), especialmente as emoções negativas (medo, angústia, tristeza, aflição, irritação e tédio, entre outros) e o sofrimento (estado emocional não prazeroso ou desagradável) (Duncan & Dawkins, 1983), afetam a sua saúde mental e física (McMillan, 2005). Também o bem-estar fica comprometido quando as capacidades cognitivas do animal como a memória, a solução de problemas, a aprendizagem, a formação de conceitos, as expectativas, a intenção e a tomada de decisão estão afetadas (Calderón Maldonado & Garcia, 2015).

Finalmente, bem-estar natural, está relacionado com a finalidade biológica, com a vida natural do animal e com a oportunidade que tem de expressar seu comportamento natural. Conhecer o comportamento natural de cada espécie utilizada, portanto, é fundamental para suprir suas necessidades comportamentais (Broom & Fraser, 2007).

Em termos de comportamento animal, além do conhecimento característico de grupos de espécies, a aplicação de técnicas de observação individuais como a elaboração de etogramas e outras ferramentas, tornam-se importantes para a compreensão dos indivíduos internados em centros de atendimento veterinário ou mantidos sob cuidados humanos, pois permitem tomadas de decisão sobre manejo, reprodução, condições de bem-estar e até ações para futuros programas de soltura (Santos & Nogali, 2017). Nesse contexto, há ainda o condicionamento operante constituído por métodos de aprendizagem que, uma vez aplicados aos animais, aumentam o bem-estar e tornam o manejo diário mais seguro para as equipes de trabalho e para os próprios animais. Assim, com a participação voluntária do animal, há possibilidades como a ausculta cardíaca e pulmonar, punção venosa, inspeção corpórea, ultrassonografia, radiografia, administração de injetáveis, dentre outras. Além disso, essa ferramenta é aplicada para a reprodução e conservação de espécies ameaçadas de extinção, pois o condicionamento animal possibilita a coleta de sêmen e inseminação artificial (Pizzutto & Jorge-Neto, 2023).

A aquisição destes conhecimentos durante esta residência servirá de alicerce teórico, prático e científico, contribuindo indubitavelmente na adoção e implementação das boas práticas de manejo e de bem-estar, com elaboração de protocolos e aplicações efetivas nos cenários de prática. Desta forma, o profissional egresso terá uma visão ampla e integrativa para atuar de forma qualificada, diferenciada e ainda atuando nas tomadas de decisões, podendo até mesmo sugerir a adoção de novas políticas públicas e protocolos em criadouros, zoológicos, centros de triagens e demais órgãos públicos.

REFERÊNCIAS:

BROOM D. M, JOHNSON K. G. **Stress and Animal Welfare**. Dordrecht: Kluwer. 2000.

BROOM D. M, FRASER A. **Domestic animal behavior and welfare**. 4a ed. UK: CABI International. 2007.

CALDERÓN MALDONADO N. A, GARCIA R. C. M. **Bem-estar animal**. In: **Tratado de Medicina Interna de Cães e Gatos. Seção C Comportamento e Direito Animal**, v. 2, p.2282-87; Jerico M. M, Andrade Neto J. P, Kogika M. M. Ed. Roca, 2015.

DUNCAN I. J. H, DAWKINS M. S. The problem of assessing “well-being” and “suffering” in farm animals. In: Ed D. Smidt. **Indicators relevant to farm animal welfare**. Springer, 1983. p.13-24.

KEELING L. J, RUSHEN J., DUNCAN I. J. H. Understanding animal welfare. In: Appleby M. C, Mench J. A, Olsson I. A. S, Hughes B. O. **Animal Welfare**. 2nd ed. Wallingford:Cabi, cap. 2. 2011.

MCMILLAN F. D. **Mental health and well-being in animals**. Boston: Blackwell Publishing, 2005.

SANTOS, A. C. M. DOS; NOGALI, O. Etograma do muriqui-do-sul (*Brachyteles arachnoides* - E. Geoffroy, 1806) mantido em cativeiro. **Revista Brasileira de Zootecias**, n. 18, v. 3, 2017. p. 7-15.

PIZZUTO, C. S.; JORGE-NETO, P. N. Ética e condicionamento de animais selvagens para a aplicação de técnicas de reprodução assistida. **Anais da VII Reunião Anual da Associação Brasileira de Andrologia Animal**. Salvador, BA, 15 a 17 de junho de 2023.

Objetivos

Objetivo Geral

Aprimorar os conhecimentos teóricos, as habilidades práticas e atitudes indispensáveis ao exercício da Biologia, Medicina Veterinária e Psicologia, por meio de treinamento intensivo na área de bem-estar, manejo e comportamento de animais silvestres. Formação para atuar com animais silvestres nas perspectivas da conservação *in situ* e *ex situ*, seja em unidades de conservação ou em criadouros científicos ou de produção, parques temáticos ou zoológicos, bem como órgãos ambientais especializados nas temáticas relativas à fauna silvestre. Desenvolver senso de responsabilidade e ética pertinentes ao exercício profissional, bem como estimular o espírito de investigação científica.

Objetivos Específicos

1. Formar biólogo(a)s, médico(a)s veterinário(a)s e psicólogo(a)s para atuar como agente de saúde especializado em saúde única.
2. Promover ações integradas nos diversos níveis de atendimento na Rede do SUS.
3. Incentivar a interdisciplinarmente como educador e membro da equipe de saúde;
4. Atuar como educador e preceptor de residentes de sua área profissional, trabalhando com dinamismo e postura crítica frente à realidade;
5. Oferecer assistência na área de bem estar, manejo e comportamento animal especializada em animais silvestres à criatórios conservacionistas e de pesquisa, bem como a órgãos ambientais e instituições públicas ou privadas com atuação na fauna silvestre.

Articulação com políticas de saúde pactuação com o gestor de saúde

Articulação com políticas de saúde

O bem estar, o manejo e o comportamento em face das diversidades e complexidade das suas competências, constituem áreas imprescindíveis e fundamentais na abordagem dos problemas que acometem os animais silvestres. São atividades de intervenções no manejo nutricional, reprodutivo e sanitário, intrinsecamente relacionados com aspectos etológicos que, de modo sinérgico, asseguram um maior grau de bem estar animal. Não obstante, todas estas atividades supracitadas possuem uma grande correlação e interdependência com a clínica de animais silvestres, especialidade esta que já existe no IMV. Além disso, a garantia mínima de sanidade psíquica e física dos animais refletem melhores prognósticos dos animais silvestres residentes e/ou daqueles que serão reintroduzidos na natureza ou destinados à criadouros particulares ou públicos. A identificação precoce de manejos inadequados, comportamentos estereotipados e baixo grau de bem estar animal irá contribuir na adoção de estratégias/metodologia que visam reverter ou impedir qualquer um dos fatores que comprometam a saúde dos animais. Os profissionais da área de saúde, em suas atividades profissionais específicas, deverão estar capacitados para viabilizar mecanismos de prevenção, promoção e proteção da saúde, de cada indivíduo ou grupo de animais. Estes profissionais devem assegurar, que suas práticas rotineiras estejam integralizadas com as demais políticas do sistema de saúde, em relação aos programas institucionais voltados à saúde única. Esses profissionais, devem ainda possuir pensamento crítico sobre os problemas que afligem a sociedade e competência para solucioná-los.

Pactuação com Gestor Local de Saúde

Nome Representante: Pedro Paulo Maia Teixeira

Função Representante: Diretor do Instituto de Medicina Veterinária - UFPA

Nome Gestor Local: Roberto Thiersen

Função Gestor Local: Coordenador do Hospital Veterinário - UFPA - Castanhal

Data de assinatura: 10/06/2024

Tipo de Documento: ofício

Descrição do documento de pactuação:

O gestor local autoriza a utilização de seus espaços institucionais pelo programa de residência da Universidade Federal do Pará. Além disso, a Secretaria Municipal de Saúde, através do Secretário de Saúde, apoia as ações de capacitação em Residência na Medicina Veterinária da UFPA - Campus de Castanhal.

Parcerias

Diversas parcerias já existem e de acordo com a necessidade do programa, novas parcerias podem

ser firmadas para que auxiliem o aluno a aprender e implementar novas tecnologias de diagnóstico. Atualmente a Faculdade de Medicina Veterinária possui convênio com a Prefeitura Municipal de Castanhal, com a Unidade de Vigilância em Zoonoses de Castanhal (UVZ) e com diversas Universidades Federais/Estaduais de ensino do País. O Instituto de Medicina Veterinária também trabalha em parceria com o Museu Paraense Emílio Goeldi, o Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Renováveis (IBAMA), a Agência de Defesa Agropecuária do Pará (ADEPARA), o Instituto Evandro Chagas (IEC) e o Parque ecológico Mangal das Garças em Belém.

Diretrizes Pedagógicas

O Curso de pós-graduação “*lato sensu*” intitulado Residência Multiprofissional em Bem Estar, Manejo e Comportamento de Animais Silvestres será desenvolvido em um período de 24 meses, em regime de dedicação exclusiva, com carga horária de 2880 horas anuais e total de 5760 horas. O curso será oferecido em caráter regular e em tempo integral, com duração de 60 horas semanais. Oitenta por cento (80%) dessa carga horária deverá ser cumprida com atividades práticas e os 20% restantes na forma de programações teóricas e/ou teórico-práticas que incluem componentes curriculares, cursos específicos, seminários e discussões de temas inerentes à área de atuação, além de revisão e atualização científica e outras atividades definidas pela Coordenação do Programa. A residência terá o seu conteúdo programático estruturado em Componentes Curriculares, os quais estarão devidamente delineados nas ementas das disciplinas afins, que são parte integrante dessa proposta. Todas as disciplinas inerentes à área de concentração são obrigatórias para os residentes nela inseridos, sendo facultado, de comum acordo com o preceptor, matricular-se em disciplinas de outra área, sem prejuízo do cumprimento da carga horária anual exigida. Neste contexto, o projeto prevê não somente a qualificação do profissional mediante a oferta de disciplinas específicas nas diferentes áreas do programa como também visa aperfeiçoar e atualizar o profissional em sua formação mais geral mediante a oferta de disciplinas do eixo transversal como, por exemplo, disciplinas que incluem Ética e Bem Estar Animal, Epidemiologia e Estatística, Biossegurança e SUS e Saúde Pública.

As atividades teóricas têm como finalidade propiciar ao residente a oportunidade de aprender e desenvolver, por meio de estudos individuais e/ou em grupo, sob a orientação de docentes, tutores, preceptores ou convidados, os conhecimentos teóricos-práticos e técnicos que permitam a elaboração e a aplicação da teoria na prática do cotidiano vivenciado pelo residente, propiciando uma formação humanista, crítica e reflexiva, com base no rigor científico e intelectual, pautada em princípios éticos. As atividades práticas tem como finalidade ampliar a experiência da prática em animais silvestres, propiciando ao residente a oportunidade de vivenciar, conhecer a realidade e desenvolver a capacidade e habilidade técnica específica para a assistência ao paciente em sua área de concentração. Tais atividades serão realizadas nas áreas de concentração e áreas afins, supervisionadas por docentes, preceptores e/ou tutores que são profissionais da assistência ou da academia. Os biólogos, médicos veterinários e psicólogos residentes desenvolverão raciocínio e habilidades básicas e aplicadas de bem estar, manejo e comportamento, reabilitação, contenção, emergências, transporte, dentre outras especialidades relacionadas à fauna silvestres. Durante o Programa, os residentes terão a oportunidade de realizar um rodízio nas especialidades que são contempladas no Hospital Veterinário de animais silvestres, LAA, EEP, BIOMEDAN e outros locais parceiros, manejando animais representantes de diversos Táxons, como por exemplo, mamíferos, aves, répteis e anfíbios, dando assim condições para que os mesmos possam, nessa jornada, se sentirem preparados e capacitados para as discussões que acercam a especialidade central escolhida.

Processo seletivo

O processo seletivo para Programa de Residência Multiprofissional em Bem estar, Manejo Comportamento da Universidade Federal do Pará será realizado conforme edital elaborado especificamente com esta finalidade, amplamente divulgado. Poderão ser candidatos às vagas Biólogos, Médicos Veterinários e Psicólogos portadores de diploma, e alunos portadores de atestado

de estar cursando o último semestre do curso de graduação em Bacharelado em Ciências Biológicas, Medicina Veterinária e Psicologia em curso reconhecido pelo MEC, porém em caso de aprovação deverão obrigatoriamente apresentar o número de inscrição do Conselho Regional de Biologia, Medicina Veterinária ou Psicologia no ato da inscrição. A matrícula será realizada pela Universidade Federal do Pará, conforme as condições e datas previamente divulgadas no edital. No processo de seleção será utilizada, para classificação dos candidatos, uma prova escrita específica, entrevista e análise curricular (*Curriculum Lattes*), na qual serão consideradas atividades desenvolvidas enquanto aluno de graduação e atividades ou experiências realizadas na área profissional, conforme disposto em edital específico.

Avaliação discente

A avaliação do desempenho do residente será anual para os programas de R1 e R2 e constará de: a) Relatório do Tutor sobre o Residente acompanhado de Conceito A, B, C e D, de acordo com o seu aproveitamento: A = Excelente (notas de 9,0 a 10,0); B = Bom (notas de 7,0 a 8,9); C = Regular (notas de 5,0 a 6,9); D = Insuficiente (notas inferiores a 5,0) em cada etapa, R1 e R2; b) Aprovação nas disciplinas cursadas com conceito A, B, C ou D, de acordo com o seu aproveitamento: A = Excelente (notas de 9,0 a 10,0); B = Bom (notas de 7,0 a 8,9); C = Regular (notas de 5,0 a 6,9); D = Insuficiente (notas inferiores a 5,0), obtido pela média do total de disciplinas, em cada etapa, R1 e R2; c) Trabalho final de conclusão do Programa de Residência que constará de uma monografia individual ou um artigo científico com comprovação de protocolo de envio à publicação; cujo tema será definido em conjunto com o orientador docente ou Tutor do Programa, entregue ao Núcleo Docente Assistência Estruturante – NDAE. A apresentação será de forma oral-expositiva a uma banca examinadora indicada e aprovada pelo Conselho da Residência, sendo constituída preferencialmente pelo preceptor do residente e por dois docentes convidados da unidade; d) Cumprimento integral da carga horária prática do programa e de um mínimo de 75% da carga horária teórica; Serão reprovados os Residentes que obtiverem o conceito D em qualquer disciplina, ou mais de três conceitos C em disciplinas constantes na programação. O Residente reprovado será definitivamente desligado da Residência. A promoção do Profissional da Saúde Residente para o ano seguinte e a obtenção do certificado de conclusão do programa estarão condicionados ao cumprimento dos itens anteriores descritos.

Auto-avaliação do programa

A avaliação do programa se dará anualmente, com data estipulada no calendário de atividades, e será conduzida pelo coordenador do Programa de Residência. Nesta avaliação serão levantados os pontos positivos e negativos, bem como elencadas as ações a serem desenvolvidas para correção dos problemas e para melhoria de todo o processo de ensino-aprendizagem.

Infra-estrutura

INSTALAÇÕES

Compõem a estrutura física do Instituto de Medicina Veterinária (IMV) da UFPA/Campus Castanhal:

Faculdade de Medicina veterinária:

Bloco com 5 salas de aula; secretaria acadêmica; biblioteca e banheiros.

Pós-graduação:

Bloco com 3 salas de aula; gabinetes de docentes, gabinete de direção do Instituto; banheiros.

Hospital Veterinário:

Três blocos que incluem as estruturas: Setor de clínica médica e cirúrgica de animais

silvestres: sala de preparo de alimentos para animais; ambulatório – sala de atendimento; sala de reabilitação de anfíbios, aves e répteis; sala de reabilitação de mamíferos; vestiário e banheiro; 2 solários; 9 baias de internação externas; bloco de mamíferos aquáticos. Setor de clínica médica e cirúrgica de cães e gatos: 5 salas de atendimento; 1 sala de emergência e terapia intensiva; 1 sala de internação; 1 solário; sala de preceptores; banheiros. Centro cirúrgico de Pequenos Animais/Animais Silvestres com sala de preparo de materiais, sala de esterilização, sala de preparo do animal, sala de preparo da equipe cirúrgica, 2 vestiários e 2 salas de cirurgia. Setor de clínica médica e cirúrgica de animais de produção: ambiente coberto para atendimento de grandes animais; 4 baias de internação de pequenos ruminantes e suínos; 15 baias de internação de equídeos e grandes ruminantes; sala de medicações; banheiros. Cirúrgico de Grandes Animais com sala de preparo do animal, salas de preparo da equipe cirúrgica, vestiário, sala de cirurgia e sala de indução/recuperação do paciente. Áreas de apoio: 1 recepção; 1 almoxarifado; 2 copas; 2 alojamentos; 1 sala de estudos; 1 sala de aula; 2 salas de preceptores; 5 sala de docentes/tutores; 6 banheiros. Diagnóstico: Laboratório de Patologia clínica; sala de ultrassonografia; sala de radiografia.

Central de Biotecnologia e Reprodução Animal:

Um bloco administrativo, com laboratórios e alojamento; curral com sala de aula; ambiente coberto para manejo; piquetes de manejo; piquetes de manutenção; piquetes de pastagem.

Laboratórios:

Biotecnologia e Medicina de Animais da Amazônia (BIOMEDAM): sala de diagnóstico; sala de criobiologia; sala de microscopia; sala de biologia molecular; sala de cultivo celular; sala de recepção de material.

Anatomia Animal (LAA).

Bioquímica, Fisiologia e Farmacologia (LBFF).

Higiene e Qualidade de Alimentos (LHQA).

Nutrição Animal e Bromatologia (LANAB).

Patologia Animal (LAPATO).

Medicina Veterinária Preventiva e Vacinologia (LMVPV).

Zoonose e Saúde Pública (LZSP).

Epidemiologia e Geoprocessamento (EPIGEO).

Microbiologia e Imunologia (LABMI).

Multiusuário de Imunodiagnóstico e Biologia Molecular aplicado à Saúde Animal na Amazônia (LMIBMSAA).

Sanidade Animal (LSA).

Informática (LABINFO).

Estudos apícolas e polinização (LEAP).

Restaurante universitário

Compõe a estrutura da Escola Experimental de Primatas (EPP) da UFPA Campus Guamá:

Prédio Principal: Hall de entrada coberto, com bancada. **Térreo:** Sala de trabalho e reuniões, com dois cubículos com bancadas com câmaras experimentais. **Altos:** Hall, Ambulatório, Banheiro, Copa, Sala dos Pesquisadores e RT, também de reuniões. Cozinha: Com três ambientes: Recepção, Preparo e Sala suja.

Equipamentos

IMV/FACULDADE - principais equipamentos:

Biblioteca e Periódicos: A Biblioteca da Faculdade de Medicina Veterinária conta com títulos de livros para as diversas áreas de conhecimento da medicina veterinária. Adicionalmente o Instituto de Medicina Veterinária dispõe de um Laboratório de Informática, que tem atualmente 30 computadores conectados à internet, com acesso ao portal periódicos, que disponibiliza 15.000 periódicos, com textos completos, e acesso aos mecanismos de busca e bases de dados

que engloba todas as áreas da medicina veterinária, biologia e psicologia.

IMV/PÓS-GRADUAÇÃO - principais equipamentos:

Projetores data-show para aulas, exposições e eventos; câmera termográfica (FLIR® T560).

IMV/HOSPITAL VETERINÁRIO – principais equipamentos:

Setor de clínica médica de Animais Silvestres: Anestesia inalatória com ventilador; foco de atendimento; 4 incubadoras com controle de temperatura e umidade; balança para pesagem de animais, capacidade até 300kg. Setor de clínica médica de cães e gatos: Monitor multiparamétrico simples, com no mínimo 3 parâmetros (ECG, PNI, PI, TEMP); ECG digital com software; balança para pesagem de animais, capacidade até 300kg. Centro cirúrgico de Pequenos Animais/Animais Silvestres: Torre de video-endoscopia; sondas de vídeo/fibroendoscopia flexíveis; Sondas de vídeo/fibroendoscopia rígidas; Autoclave horizontal de bancada (analógica ou digital); Mesa pantográfica automática (elétrica) para pequenos animais; Monitor multiparamétrico simples, com no mínimo 3 parâmetros (ECG, PNI, PI, TEMP); Perfurador/furadeira elétrica/bateria; Foco cirúrgico tripé. Setor de clínica médica de grandes animais: Balança para grandes animais; Tronco completo de contenção. Setor de Baías: Veículo de tração - Micro-trator. Centro Cirúrgico de Grandes Animais: Anestesia inalatória com ventilador - GRANDES ANIMAIS; Mesa cirúrgica para grandes animais (hidráulica/elétrica); Autoclave horizontal de bancada (analógica); Foco cirúrgico tripé. Laboratório de Patologia Clínica: Analisador bioquímico automático; Analisador hematológico automatizado (com contagem diferencial de leucócitos).Setor de Raio X: Raio-X portátil e Digitalizador de imagem radiográfica CR Regius Sigma II. Sala de Ultrassom: equipamento de ultrassonografia DM10Vpro (Domed) com transdutor microconvexo multifrequencial (4,5-8 MHZ).

Em todo o Hospital Veterinário, assim como nas salas de aula da Faculdade de Medicina Veterinária estão disponíveis redes sem fio e a cabo e há microcomputadores, permitindo que os profissionais tenham acesso às principais bases de busca a qualquer momento.

IMV/LABORATÓRIOS – principais equipamentos:

BIOMEDAM: Citocentrífuga; Balança de precisão analítica; Capela de fluxo laminar simples; Centrífuga refrigerada; Estufa de CO₂; Microscópio de fluorescência; Microscópio invertido; Microscópio contraste de fase; equipamento de diagnóstico de análises por química seca Vitros; microscópio invertido com micromanipulador; sistema computadorizado de análise espermática; citômetro de fluxo.. LAA: freezers horizontais. LAPATO: balança de precisão analítica; Centrífuga refrigerada; Microscópio multi-observador (tipo medusa); Câmara fria; Micrótomo criostato; Micrótomo; Histotécnico. LZSP: Capela de fluxo laminar simples. LABMI: Balança de precisão analítica; Estufa de CO₂;Microscópio de fluorescência; Microscópio invertido. LMIBMSAA: Balança de precisão analítica; Capela de fluxo laminar simples; Centrífuga refrigerada; Ultra-purificação de água/Mili-Q; Leitor de microplacas; Transluminador para leitura de gel; Ultrafreezer; Eletroforese; Microscópio multi-observador (tipo medusa); Microscópio contraste de fase; Termociclador; Máquina de gelo.

EQUIPAMENTOS - EEP:

Cozinha: Fogão, duas geladeiras, painel de chaves e ferramentas. **Prédio Principal:** Térreo: bebedouro, mesas, bancada de computadores de controle das sessões experimentais. **Biotério:** Gaiolas de ferro galvanizado, parcialmente cobertas, contendo abrigos de madeira, mangueiras suspensas, passarelas e abrigo de madeira para enriquecimento ambiental. Recintos com passarela (enriquecimento ambiental); com quatro caixas de contenção interna, uma caixa abrigo, passarelas de madeira para movimentação dos espécimes, mangueiras do corpo de bombeiros e um pneu de carro para enriquecimento ambiental. Caixa d'água exclusiva para o fornecimento de água aos primatas.

Corpo Docente-Assistencial

Núcleo Docente-Assistencial Estruturante

Docente	CPF	Formação / Titulação
Adriano Braga Brasileiro de Alvarenga	70839166168	Graduação - Ciências Biológicas / 2002 Mestrado - Ciências Agrárias 2006 Doutorado - Ciência Animal 2011
Sheyla Farhayldes Souza Domingues	480204273683	Graduação - Medicina Veterinária / 1998 Mestrado - Saúde Ambiental / Animal / 2001 Doutorado - Apoio Diagnóstico e Terapêutico / Especialidades Clínicas / Especialidades Cirúrgicas / 2005
Roberta Martins Crivelaro Thiesen	36099410813	Graduação - Medicina Veterinária / 2010 Mestrado - Cirurgia Veterinária / 2014 Doutorado- Cirurgia Veterinária / 2018
Olavo de Faria Galvão		Graduação - Psicologia/ 1972 Mestrado - Psicologia Experimental/1978 Doutorado - Psicologia Experimental/1981
Ana Leda de Faria Brino		Graduação - Psicologia/2001 Mestrado - Teoria e Pesquisa do Comportamento/2003 Doutorado - Teoria e Pesquisa do Comportamento/2007

Preceptores

Preceptor	CPF	Formação / Titulação	Área Profissão	Carga Horária Semanal
Adriano Braga Brasileiro de Alvarenga	70839166168	Graduação - Ciências Biológicas / 2002 Mestrado - Ciências Agrárias 2006 Doutorado - Ciência Animal 2011;	Ciências Biológicas	40
Sheyla Farhayldes Souza Domingues	480204273683	Graduação - Medicina Veterinária / 1998 Mestrado - Saúde Ambiental / Animal / 2001 Doutorado - Apoio Diagnóstico e Terapêutico / Especialidades Clínicas / Especialidades Cirúrgicas / 2005	Medicina Veterinária	40
Adriana Novaes Reis	46097147287	Graduação - Medicina Veterinária / 1997 Mestrado - Reprodução Animal / 2001 Doutorado - Reprodução Animal / 2015	Medicina Veterinária	40
Roberta Martins Crivelaro Thiesen	36099410813	Graduação- Medicina Veterinária / 2010 Mestrado- Cirurgia Veterinária / 2014 Doutorado- Cirurgia Veterinária / 2018	Medicina Veterinária	40
Cinthia Albuquerque	90191218120	Graduação - Medicina Veterinária/ 2010 Mestrado Ciência Animal/2012 Doutorado Ciência Animal /2017	Medicina Veterinária	40
Olavo de Faria Galvão	07300603149	Graduação - Psicologia/ 1972 Mestrado - Psicologia Experimental/1978 Doutorado - Psicologia Experimental/1981	Psicologia	40
Ana Leda de Faria Brino	21509593802	Graduação - Psicologia/2001 Mestrado - Teoria e Pesquisa do Comportamento/2003 Doutorado - Teoria e Pesquisa do Comportamento/2007	Psicologia	40

Tutores

Tutor	CPF	Formação / Titulação	Área Profissão	Carga Horária Semanal
Adriano Braga Brasileiro de Alvarenga	70839166168	Doutorado - Ciência Animal 2011; Mestrado - Ciências Agrárias 2006 Graduação - Ciências Biológicas / 2002	Ciências Biológicas	40
Sheyla Farhayl des Souza Domingues	4802042736	Graduação - Medicina Veterinária / 1998 Mestrado - Saúde Ambiental / Animal / 2001 Doutorado - Apoio Diagnóstico e Terapêutico / Especialidades Clínicas / Especialidades Cirúrgicas / 2005	Medicina Veterinária	40
Roberta Martins Crivellaro Thiesen	36099410813	Graduação - Medicina Veterinária / 2010 Mestrado - Cirurgia Veterinária / 2014 Doutorado - Cirurgia Veterinária / 2018	Medicina Veterinária	40
Olavo de Faria Galvão	07300603149	Graduação - Psicologia/ 1972 Mestrado - Psicologia Experimental/1978 Doutorado - Psicologia Experimental/1981	Psicologia	40
Ana Leda de Faria Brino	21509593802	Graduação - Psicologia/2001 Mestrado - Teoria e Pesquisa do Comportamento/2003 Doutorado - Teoria e Pesquisa do Comportamento/2007	Psicologia	40

Docentes

Eixo Transversal do Programa

Docente	CPF	Formação / Titulação	Carga Horária Semanal
Adriano Braga Brasileiro de Alvarenga	70839166168	Doutorado - Ciência Animal 2011; Mestrado - Ciências Agrárias 2006 Graduação - Ciências Biológicas / 2002	40
Valiria Duarte Cerqueira	00593970713	Doutorado - Saúde Ambiental /Animal/ 2010 Mestrado - Saúde Ambiental / Animal/ 2002 Especialização -Saúde Ambiental / Animal / 1998 Graduação -Medicina Veterinária / 1997	40
Felipe Masiero	05204955607	Doutorado Ciência Animal - 2007 Mestrado Ciência Animal - 2011 Graduação Medicina Veterinária - 2005	40
Gustavo Goes Cavalcante	61387851268	Doutorado - Saúde Ambiental / Animal - 2007 Mestrado - Saúde Ambiental / Animal/ 2002 Graduação - Medicina Veterinária / 2000	40

Eixo Específico de Área Profissional

Docente	CPF	Formação / Titulação	Área de Profissional	Carga Horária Semanal
Adriano Braga Brasileiro de Alvarenga	70839166168	Doutorado - Ciência Animal 2011; Mestrado - Ciências Agrárias 2006 Graduação - Ciências Biológicas / 2002	Ciências Biológicas	40
Sheyla Farhaylde s	4802042736	Graduação - Medicina Veterinária / 1998	Medicina Veterinária	40

Souza Domingues		Mestrado - Saúde Ambiental / Animal / 2001 Doutorado - Apoio Diagnóstico e Terapêutico / Especialidades Clínicas / Especialidades Cirúrgicas / 2005		
Adriana Novaes Reis	46097147287	Graduação - Medicina Veterinária / 1997 Mestrado - Reprodução Animal / 2001 Doutorado - Reprodução Animal / 2015	Medicina Veterinária	40
Roberta Martins Crivelaro Thiesen	36099410813	Graduação - Medicina Veterinária / 2010 Mestrado - Cirurgia Veterinária / 2014 Doutorado - Cirurgia Veterinária / 2018	Medicina Veterinária	40
Olavo de Faria Galvão	07300603149	Graduação - Psicologia/ 1972 Mestrado - Psicologia Experimental/1978 Doutorado - Psicologia Experimental/1981	Psicologia	40
Ana Leda de Faria Brino	21509593802	Graduação - Psicologia/2001 Mestrado - Teoria e Pesquisa do Comportamento/2003 Doutorado - Teoria e Pesquisa do Comportamento/2007	Psicologia	40

Matriz Curricular

1º Semestre

<i>Eixo Transversal do Programa</i>
--

Atividade	Tipo Atividade	Carga Horária
Biossegurança	Teórica ou teórica-prática	45

Ética e Bem Estar animal	Teórica ou teórica-prática	60
--------------------------	----------------------------	----

Eixo Transversal da Área de Concentração

Atividade	Tipo Atividade	Carga Horária
Termografia aplicada aos animais silvestres	Teórica ou teórica-prática	45
Tópicos Especiais em Cronobiologia	Teórica ou teórica-prática	45
Enriquecimento Ambiental I	Teórica ou teórica-prática	60
Tópicos Especiais em Termoregulação de Animais Silvestres	Teórica ou teórica-prática	60

Eixo Específico de Área Profissional

Atividade	Tipo Atividade	Carga Horária
------------------	-----------------------	----------------------

Etologia e Bem Estar de animais silvestres	Teórica ou teórica-prática	45
Atividades Específicas em Bem Estar, Manejo e Comportamento de Animais Silvestres I	Prática	880
Condicionamento animal e modelagem I	Teórica ou teórica-prática	200

2º Semestre

Eixo Transversal do Programa

Atividade	Tipo Atividade	Carga Horária
SUS, Saúde Pública e Saúde Única	Teórica ou teórica-prática	60
Metodologia Científica	Teórica ou teórica-prática	60

Eixo Transversal da Área de Concentração

Atividade	Tipo Atividade	Carga Horária
Enriquecimento Ambiental II	Teórica ou teórica-prática	60
Tópicos Especiais em Comunicação Animal	Teórica ou teórica-prática	30

Neonatologia de animais silvestres	Teórica ou teórica-prática	45
Aprendizagem e Memória em animais	Teórica ou teórica-prática	45

Eixo Específico de Área Profissional

Atividade	Tipo Atividade	Carga Horária
Atividades Específicas em Bem Estar, Manejo e Comportamento de Animais Silvestres II	Prática	952
Tópicos Especiais em Conservação de recursos genéticos	Teórica ou teórica-prática	60
Condicionamento animal e modelagem II	Prática	200

3º Semestre

Eixo Transversal do Programa

Atividade	Tipo Atividade	Carga Horária
Elaboração e Desenvolvimento do Trabalho Individual de Conclusão I	Teórica ou teórica-prática	180

Estatística e Epidemiologia	Teórica ou teórica-prática	60
-----------------------------	----------------------------	----

Eixo Transversal da Área de Concentração

Atividade	Tipo Atividade	Carga Horária
Medicina da Conservação de Animais Silvestres	Teórica ou teórica-prática	135

Eixo Específico de Área Profissional

Atividade	Tipo Atividade	Carga Horária
Atividades Específicas em Bem Estar, Manejo e Comportamento de Animais Silvestres III	Prática	920
Atividade em resgate, reabilitação e soltura de Animais Silvestres I	Prática	506
Enriquecimento Ambiental III	Teórica ou teórica-prática	60
Condicionamento animal e modelagem III	Teórica ou teórica-prática	200

4º Semestre

Eixo Transversal do Programa

Atividade	Tipo Atividade	Carga Horária
Elaboração e Desenvolvimento do Trabalho Individual de Conclusão II	Prática	180

Eixo Transversal da Área de Concentração

Atividade	Tipo Atividade	Carga Horária

Eixo Específico de Área Profissional

Atividade	Tipo Atividade	Carga Horária
------------------	-----------------------	----------------------

Atividade em resgate, reabilitação e soltura de Animais Silvestres II	Prática	506
Tópicos Especiais em Conservação de recursos genéticos	Teórica ou teórica-prática	60

Semana Padrão

Dia	Manhã	Tarde	Noite
Segunda	Atendimento clínico e ambulatorial	Disciplinas do Núcleo Comum ou Específico	Rodízio de Plantão Hospitalar
Terça	Atendimento clínico e ambulatorial	Disciplinas do Núcleo Comum ou Específico	Rodízio de Plantão Hospitalar
Quarta	Atendimento clínico e ambulatorial	Disciplinas do Núcleo Comum ou Específico	Rodízio de Plantão Hospitalar
Quinta	Atendimento clínico e ambulatorial	Disciplinas do Núcleo Comum ou Específico	Rodízio de Plantão Hospitalar
Sexta	Atendimento clínico e ambulatorial	Disciplinas do Núcleo Comum ou Específico	Rodízio de Plantão Hospitalar
Sábado	Rodízio de Plantão Hospitalar	Rodízio de Plantão Hospitalar	Rodízio de Plantão Hospitalar
Domingo	Rodízio de Plantão	Rodízio de Plantão Hospitalar	Rodízio de Plantão Hospitalar

	Hospitalar		
--	------------	--	--

Perfil Geral do Egresso:

1. Compreender e traduzir as necessidades de indivíduos, grupos sociais e comunidades, com relação às atividades inerentes ao exercício profissional, no âmbito de seus campos específicos de atuação em bem estar, manejo e comportamento de animais silvestres
2. Desenvolver o raciocínio lógico, de observação, de interpretação e de análise de dados e informações, bem como dos conhecimentos essenciais de Medicina Veterinária, Biologia e Psicologia para identificação e resolução de problemas na área do programa.
3. Participar da composição das estruturas consultivas e deliberativas do sistema de saúde referentes a sua área de atuação;
4. Assessorar órgãos, empresas e instituições em projetos de saúde animal e ambiental;
5. Cuidar da própria saúde física e mental e buscar seu bem-estar como cidadão e como profissional;
6. Reconhecer o seu papel social de atuação em atividades de política e planejamento em saúde animal e ambiental;
7. Atuar com competência profissional garantindo segurança e qualidade na prestação do serviço, sendo capaz de promover melhoria nos processos de trabalho de sua profissão;
8. Ser capaz de comunicar-se, de tomar decisões, de intervir no processo de trabalho, de trabalhar em equipe e de enfrentar situações em constante mudança;
9. Considerar a relação custo-benefício nas decisões dos procedimentos;
10. Ter capacidade de liderança e para o trabalho em equipes interdisciplinares;
11. Formação permanente que lhe propicie postura ética, bioética e cidadã, com sensibilidade e comprometimento com as questões ambientais e com o bem-estar social e animal.

Perfil(is) Geral(is) dos Egressos da(s) Área(s) de Concentração

Bem Estar, Manejo e Comportamento de Animais Silvestres

O Programa de Residência Multiprofissional em Bem Estar, Manejo e Comportamento de Animais Silvestres da Universidade Federal do Pará tem como objetivo a formação de perfis de egressos profissionais Médicos Veterinários, Biólogos e Psicólogos com formação especialista, humanista, crítica e reflexiva, apto a atuar nas áreas específicas do Bem estar, do Manejo, do Comportamento.

Perfis Específicos dos Egressos das Áreas Profissionais

Bem estar, Manejo e Comportamento de Animais Silvestres

Área Profissional	Descrição
--------------------------	------------------

Medicina Veterinária

Os profissionais devem possuir, competências técnico-científicas, ético-políticas, sócio-educativas contextualizadas que permitam:

1. O profissional da área de Bem estar, Manejo e Comportamento de Animais Silvestres deverá estar apto a identificar as espécies de animais silvestres, bem como diagnosticar e tratar, avaliar prognóstico das enfermidades, estabelecer programas de resgate, manejo, reabilitação e destinação de animais silvestres.
2. Identificar as diferentes classes taxonômicas, bem como a biologia, anatomia e fisiologia dos animais silvestres.
3. Saber planejar os diversos tipos de recintos requeridos, respeitando as necessidades biológicas e visando a manutenção da sanidade de cada animal.
4. Ser capaz de conduzir um plano de medicina preventiva dentro de uma coleção zoológica, visando prevenir a disseminação de doenças dentro da coleção animal ou para populações de vida livre, caso os animais mantidos em cativeiro sejam futuramente destinados à reintrodução.
5. Conhecer os métodos de contenção e manejo de animais silvestres em cativeiro, a fim de desenvolver a habilidade de conduzir estes procedimentos de forma segura.
6. Conhecer as noções básicas de reabilitação física e biológica de fauna silvestre.
7. Desenvolver planos de manejo in situ e ex situ de animais silvestres em perigo de extinção.
8. Conhecer a legislação ambiental brasileira sobre fauna silvestre.
9. Diagnosticar principais patologias reprodutivas de machos e fêmeas de aves, répteis e mamíferos silvestres.
10. Empregar as técnicas de sexagem, monitoramento de status e ciclo reprodutivos dos animais silvestres.
 11. Conhecer os princípios básicos das técnicas de reprodução assistida desenvolvidas em animais silvestres para auxiliar na formação de banco de germoplasma animal;
 12. Ser apto a empregar técnicas de diagnóstico de prenhez, neonatologia em animais silvestres e métodos de controle da reprodução de animais silvestres em cativeiro;
 13. Conhecer os métodos de enriquecimento ambiental e a melhor forma de empregá-los com o intuito de aprimorar o Manejo e o Bem estar, bem como minimizar os comportamentos indesejáveis de animais silvestres de cativeiro.

Ciências Biológicas

Os profissionais devem possuir, competências técnico-científicas, ético-políticas, sócio-educativas contextualizadas que permitam:

1. O profissional da área de Bem estar, Manejo e Comportamento de Animais Silvestres deverá estar apto a identificar as espécies de animais silvestres, estabelecer programas de resgate, manejo, reabilitação e destinação de animais silvestres.
2. Identificar as diferentes classes taxonômicas, bem como a biologia, anatomia e fisiologia dos animais silvestres.
3. Saber planejar os diversos tipos de recintos requeridos, respeitando as necessidades biológicas e visando a manutenção da sanidade de cada animal.
4. Ser capaz de conduzir e zelar por uma coleção zoológica, visando prevenir a disseminação de doenças dentro da coleção animal ou para populações de vida livre, caso os animais mantidos em cativeiro sejam futuramente destinados à reintrodução.
5. Conhecer os métodos de contenção e manejo de animais silvestres em cativeiro, a fim de desenvolver a habilidade de conduzir estes procedimentos de forma segura.
6. Adquirir conhecimentos básicos sobre a reabilitação física, a psicológica e a biológica da fauna silvestre.
7. Desenvolver planos de manejo *in situ* e *ex situ* de animais silvestres em perigo de extinção.
8. Conhecer a legislação ambiental brasileira sobre fauna silvestre.
9. Empregar as técnicas de sexagem, monitoramento de *status* e ciclo reprodutivos dos animais silvestres.
10. Conhecer os princípios básicos das técnicas de reprodução assistida desenvolvidas em animais silvestres para auxiliar na formação de banco de germoplasma animal;
11. Compreender as técnicas de diagnóstico de prenhez, neonatologia e métodos de controle da reprodução de animais silvestres em cativeiro;
12. Conhecer os métodos de enriquecimento ambiental e a melhor forma de empregá-los com o intuito de aprimorar o Manejo e o Bem estar, assim como detectar e minimizar os comportamentos indesejáveis de animais silvestres de cativeiro.
13. Desenvolver suas atividades profissionais consciente de sua responsabilidade como educador/formador, nos vários contextos de atuação profissional, especialmente em termos ambientais;

Os profissionais devem possuir, competências técnico-científicas, ético-políticas, sócio-educativas contextualizadas que permitam:

1. Auxiliar e/ou elaborar etogramas de animais silvestres.
2. Auxiliar os demais profissionais com implementação de técnicas de condicionamento animal que visam minimizar as dificuldades durante o manejo e outros procedimentos com os diversos grupos

<p>Psicologia</p>	<p>taxonômicos.</p> <p>3. Contribuir no planejamento dos diversos tipos de recintos requeridos, respeitando as necessidades biológicas e visando a manutenção do bem estar animal.</p> <p>4. Conhecer os métodos de contenção e manejo de animais silvestres em cativeiro, a fim de desenvolver a habilidade de conduzir estes procedimentos de forma segura.</p> <p>5. Conhecer a legislação ambiental brasileira sobre fauna silvestre.</p> <p>6. Conhecer os métodos de enriquecimento ambiental e a melhor forma de empregá-los com o intuito de aprimorar o manejo e o bem estar.</p> <p>7. Detectar e propor estratégias e metodologias que possam minimizar os comportamentos indesejáveis de animais silvestres de cativeiro.</p> <p>8. desenvolver suas atividades profissionais consciente de sua responsabilidade como educador/formador, nos vários contextos de atuação profissional, especialmente em termos ambientais;</p>
--------------------------	--

Outras Informações

Tipo do Programa : Em área Multiprofissional da Saúde

Ano de Criação: 2024

Duração do curso em meses: 24

Carga horária semanal do curso: 60

Número de profissionais formados: 0

Residentes do processo

Número Atual de Residentes : 0

Não existe residente para esse processo

Voltar
